



**MODERNIDADE, CONSUMO E SUSTENTABILIDADE: A TEORIA DO
DECRESCIMENTO COMO INSTRUMENTO DE MUDANÇA DA RACIONALIDADE
MODERNA**

Agostinho Oli Koppe Pereira^a, Filipe Rocha Ricardo^b, Cleide Calgaro^{c*}

- a) Universidade de Passo Fundo - UPF
- b) Universidade de Caxias do Sul - UCS
- c) Universidade de Caxias do Sul - UCS

*Autor correspondente (Orientador)
Cleide Calgaro, Av. Treze de junho, 1800, bairro São Cristóvão -
Caxias do Sul - RS - CEP: 95058-390

Palavras-chave:

Modernidade; sustentabilidade;
decrecimento; racionalidade; meio
ambiente.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: No presente estudo tem-se como objetivo levantar algumas considerações sobre a modernidade e a sua racionalidade, com um posicionamento crítico em relação aos fenômenos e problemas da modernidade, em especial, no que se consumismo. Analisa-se também a teoria de decrecimento como uma proposta de frear a lógica da modernidade. Nesse sentido os problemas principais são: o consumismo moderno é desencadeador dos danos ao meio ambiente? O decrecimento pode ser uma alternativa para a minimização dos danos ambientais produzidos na modernidade? **MATERIAL E MÉTODOS:** Como método utilizou-se o analítico e como procedimento metodológico foi utilizada a revisão bibliográfica das obras atinentes ao assunto. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As discussões levantadas, para o presente estudo, se concentram no consumismo moderno, que transforma esta sociedade em consumocentrista, e suas implicações com os danos ambientais; por outro lado discute-se, ainda, a possibilidade de se utilizar a teoria do decrecimento como forma de minimização dos danos ambientais produzido pelo consumismo moderno. Os resultados do estudo poderão mostrar uma nova caminha para uma nova racionalidade que configura a atuação humana no período que se vizinha, a pós-modernidade. **CONCLUSÃO:** Como conclusões preliminares ao estudo, pode-se afirmar que é possível reconhecer que a racionalidade utilizada, até o presente momento para o consumo, não possui nenhuma preocupação com a sustentabilidade. Assim, na sociedade moderna, no que se refere aos aspectos econômicos/consumo, vai-se de encontro ao discurso de sustentabilidade. Nesse viés, é de se reconhecer a teoria

do decrescimento como um instrumento de mudança dos paradigmas do desenvolvimentismo e o consumismo da sociedade moderna.

REFERÊNCIAS

- BECK, U. **Sociedade de Risco: rumo a uma nova modernidade**. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: Editora 34, 2010.
- BOCCATO-FRANCO, A. A. **Decrescimento em dez perguntas: perspectivas para o debate social, econômico e ambiental**. Ambiente e Sociedade, São Paulo, v. XVI, p. 145-149, jul-set 2013. ISSN 3.
- GIDDENS, A. **As conseqüências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.
- JACKSON, T. **Prosperidade sem Crescimento: Vida boa em um planeta finito**. São Paulo: Abril, 2013.
- LATOUCHE, S. **O decrescimento como condição de uma sociedade convivial**. Cadernos Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo, p. 1-13, 2006. ISSN 56.
- LATOUCHE, S. **Pequeno tratado do decrescimento sereno**. São Paulo : Martins Fontes, 2009.
- LEFF, E. **Ecologia, Capital e Cultura: A territorialização da Racionalidade Ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- PEREIRA, A. O. K.; CALGARO, C. **A modernidade e o hiperconsumo: políticas públicas para um consumo ambientalmente sustentável**. In: PEREIRA, A. O. K.; HORN, L. F. D. R. **Relações de Consumo: Políticas Públicas**. Caxias do Sul: Plenun, 2015. p. 13-32.
- PEREIRA, A. O. K.; CALGARO, C. **Desenvolvimento sustentável e o consumocentrismo: o paradoxo da modernidade**. In: PEREIRA, A. O. K.; CALGARO, C.; PEREIRA, H. M. K. **O consumo na sociedade moderna** [recurso eletrônico]: conseqüências jurídicas e ambientais. Caxias do Sul : Educs, 2016. p. 33-51.
- PEREIRA, A. O. K.; CALGARO, C.; TONIASSO, R. C. **O Hiperconsumo e os riscos ambientais provocados por resíduos sólidos: uma análise da política nacional dos resíduos sólidos, tendo Caxias do Sul como referência**. In: PEREIRA, A. O. K.; CALGARO, C.; HORN, L. F. D. R.